



AMÂNDIO CARVALHO, S.A.



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS

Conceção/Construção do novo Túnel de Águas Santas



SUMALAB

FEVEREIRO 2016

Quadro 1 – Registo das revisões do presente relatório


Data	Pág.	Rev	Observações / Alterações
29-02-2016	---	0	Emissão do Relatório de Monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos – Durante a Construção



Matosinhos, 29 de Fevereiro de 2016

Elaborado:


 Sara Cunha



Verificado:


 Ilda Palma

	<p align="center">RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA</p> <p align="center">CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS</p>	
---	--	--

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO.....	1
1.1 – OBJETIVOS	1
1.2 – ÂMBITO.....	1
1.3 – ESTRUTURA DO RELATÓRIO	1
1.4 – AUTORIA TÉCNICA.....	2
2 – ANTECEDENTES	2
3 – DESCRIÇÃO DA CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO	2
3.1 – IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS MONITORIZADOS.....	2
3.2 – EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE DADOS	3
3.3 – METODOLOGIA.....	3
3.4 – RELAÇÃO DOS DADOS COM AS CARACTERÍSTICAS DO PROJETO.....	4
3.5 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS DADOS	5
4 – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	5
5 – CONCLUSÃO	6
ANEXO I - FICHAS DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS	
ANEXO II - LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS MONITORIZADOS	
ANEXO III - RELATÓRIOS DE ENSAIO	

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUIROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS	

1 – INTRODUÇÃO

Por solicitação do Consórcio constituído pelas empresas Ramalho Rosa Cobertar, Sociedade de Construções, S.A., Conduril – Engenharia, S.A. e Amândio Carvalho S.A., realizou-se um Estudo de Monitorização de Poços Nascentes e Furos Artesianos, nomeadamente a caracterização da situação durante a construção da empreitada para a “Concepção/Construção do Novo Túnel de Águas Santas”.

1.1 – OBJECTIVOS

O presente estudo tem por objecto a realização da monitorização das Nascentes, Poços e Furos Artesianos, em situação de referência durante a construção, incidindo sobre os elementos considerados mais sensíveis, nomeadamente os existentes na envolvente do empreendimento, numa faixa definida em colaboração com o cliente.

Assim, este estudo tem como objectivos estabelecer a situação de referência durante a construção, de modo a permitir, avaliar, confirmar e acompanhar a existência de impactos no decorrer da empreitada, na produtividade dos aquíferos e nos níveis freáticos dos elementos monitorizados.

1.2 – ÂMBITO

Este estudo tem como âmbito a realização de campanhas de referência, durante a fase das actividades construtivas, de Monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos.

1.3 – ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O presente relatório de monitorização foi estruturado de acordo com as normas técnicas constantes do Anexo V da Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril, com as necessárias adaptações ao caso concreto em apreço.

O documento é constituído por cinco capítulos:

- Capítulo 1: descrição sobre os objectivos e o âmbito deste estudo;
- Capítulo 2: referência a documentos antecedentes;
- Capítulo 3: descrição da campanha de monitorização;
- Capítulo 4: apresentação de resultados;
- Capítulo 5: conclusões.

1.4 – AUTORIA TÉCNICA

O presente relatório de monitorização, assim como a campanha de monitorização que lhe deu origem foram elaborados pela empresa **SUMA Matosinhos – Serviços Urbanos e Meio Ambiente**, com sede no Lugar da Pinguela – Custóias 4460 – 793 Matosinhos.

2 – ANTECEDENTES

Existe um relatório de campanha de referência elaborada por outra entidade e um relatório referente à campanha durante a construção efetuada no mês de fevereiro.

3 – DESCRIÇÃO DA CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO



3.1 – IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS MONITORIZADOS

Tal como foi já referido, a campanha de monitorização que deu origem ao presente relatório, baseou-se nos elementos localizados numa faixa envolvente ao projecto definida pelo cliente.

Deste modo, no estudo relativo ao presente relatório, realizou-se a monitorização em treze (13) elementos, nos quais se incluem onze (11) poços e dois (2) furos artesianos. Estes encontram-se discriminados na Tabela 3.1, onde também se indica a sua localização geográfica.

Tabela 3.1 – Elementos monitorizados na presente campanha de monitorização.

N.º do elemento	Tipo de elemento	Coordenadas	
P01	Furo	41º12'01,82"N	8º34'44,20"O
P02	Poço	41º12' 01,66"N	8º34'48,49"O
P03	Poço	41º11'54,22"N	8º34'43,79"O
P04	Poço	41º11'54,51"N	8º34'37,01"O
P05	Poço	41º12'00.20"N	8º34'36,77"O
P06	Poço	41º12'02.43"N	8º34'32,02"O
P07	Poço	41º11'58,37"N	8º34'33,41"O
P08	Poço	41º12'00,10"N	8º34'32,57"O
P09	Poço	41º11'59,07"N	8º34'37,44"O
P10	Furo	41º11'59,35"N	8º34'28,53"O
P11	Poço	41º11'57,95 "N	8º34'32,33"O
P12	Poço	41º11'59,65"N	8º34'29,37"O
P13	Poço	41º11'58,36"N	8º34'29,58"O

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUIROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

A localização espacial dos elementos monitorizados no presente estudo pode ser verificada nas plantas anexas (*ver Anexo II – Localização dos Elementos Monitorizados*).

3.2 – EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE DADOS

No que respeita à execução da campanha de monitorização considerada no presente relatório, os dados foram recolhidos por uma equipa especializada, constituída por 2 técnicos qualificados, tendo sido os meios materiais envolvidos os seguintes:

- Viatura comercial
- Medidor de nível;
- Balde;
- Cronómetro;
- Equipamentos de medição de parâmetros *in situ*: Termómetro, Potenciometro.
- GPS, aparelho de referenciação geográfica;
- Cartografia do projecto;
- Informação relativa aos elementos a monitorizar;
- Equipamento de protecção individual de segurança;
- Tablet para registo de dados.

3.3 – METODOLOGIA

Os resultados desta monitorização, irão permitir concluir sobre a eventual afectação dos níveis freáticos e por conseguinte da produtividade dos aquíferos provocada pelo desenvolvimento dos trabalhos relacionados com a empreitada.

A Tabela 3.2 apresenta a metodologia utilizada para a monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos. Aquando da aquisição dos dados, foram ainda registadas informações, como a data, a hora e a localização georreferenciada dos elementos.

Tabela 3.2 – Metodologia para a monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos

Tipologia	Monitorização	Metodologia
Poços	Medição do nível freático e/ou medição da altura da água	Medição da altura da coluna de água (obtida pela diferença entre a profundidade do poço e a altura de seco)
Furos artesanais	Medição do débito / hora	Medição direta do débito / hora do furo (método tradicional)
Minas/ Nascentes	Medição do Caudal / segundo	Medição direta do caudal / segundo da nascente (método tradicional)

Como informação adicional, no caso dos poços, mediu-se ainda a altura desde o solo até ao ponto mais elevado do elemento em causa, isto é, ao ponto mais elevado do muro que rodeia o poço, a partir do qual se efetuaram as medições.

Na Figura 3.1 apresenta-se, em esquema, a metodologia utilizada na medição do nível freático dos poços, bem como a terminologia utilizada.

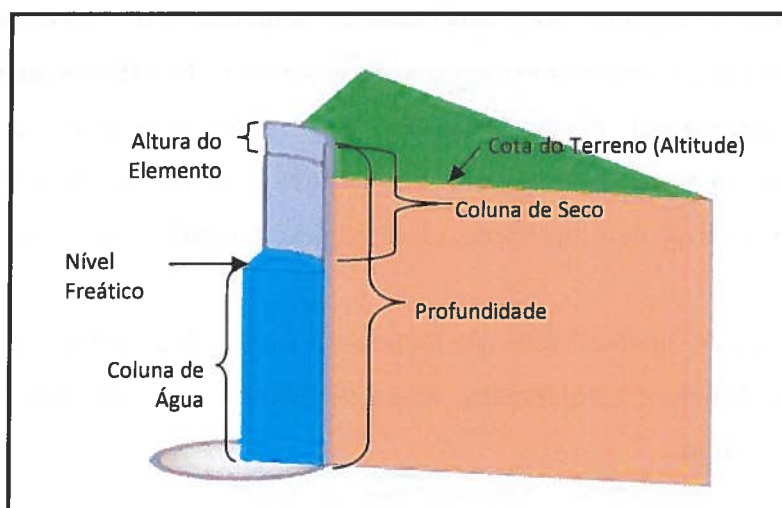




Figura 3.1 – Esquema representativo da metodologia utilizada na medição do nível freático dos poços.

3.4 – RELAÇÃO DOS DADOS COM AS CARACTERÍSTICAS DO PROJECTO

A recuperação de aquíferos envolve meios mais sofisticados e dispendiosos que a recuperação de águas de superfície, o que faz com que a degradação de um meio subterrâneo constitua um problema bastante grave não só do ponto de vista ambiental como também do ponto de vista

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

económico e social, especialmente num país como Portugal, onde 80% das captações de água são de origem subterrânea.

Quando o nível freático se encontra próximo da superfície a realização de trabalhos construtivos pode ter impacte no mesmo, rebaixando-o, nomeadamente quando o terreno é sujeito a aterros ou escavações significativas. Pelo exposto, surge a necessidade de monitorizar os níveis de água de nascentes, poços e furos artesianos, devido à elevada importância destes elementos para a vida das populações.

3.5 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS DADOS

Sendo esta a primeira campanha de referência após o início dos trabalhos da obra, visa-se estabelecer o ponto de situação existente, não havendo assim critérios de avaliação de resultados estabelecidos.

4 – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Como foi já referido a presente campanha de monitorização incidiu sobre treze (13) elementos localizados na área de intervenção da empreitada.

As fichas de campo correspondentes a cada elemento, contendo as características e dados da monitorização individuais encontram-se em anexo (ver **Anexo I – Monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos**). Nestas fichas individuais encontra-se assim, a tipologia do elemento, o uso da água, a localização administrativa, as coordenadas de localização geográfica, a identificação do proprietário, representação fotográfica, bem como a descrição do elemento.

No decurso da presente monitorização não foi possível a medição ou determinação de alguns parâmetros dos elementos considerados, sendo os motivos apontados em cada uma das Fichas de Monitorização.

Na Tabela 4.1, são apresentados os resultados obtidos na monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos na campanha alusiva à campanha de referência.

Considera-se importante referir que a monitorização a que diz respeito à presente campanha, realizou-se no dia 5 de Fevereiro de 2016.



Tabela 4.1 – Resultados obtidos na monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos

N.º	Tipologia	Resultados – Janeiro 2016 (Nível/ Caudal)	Unidades	Observações Adicionais
P01	Furo	0,9	L/s	Colheita efetuada numa torneira.
P02	Poço	---	m	Sem água
P03	Poço	10,60	m	---
P04	Poço	---	m	Selado
P05	Poço	8,10	m	---
P06	Poço	4,20	m	---
P07	Poço	2,30	m	---
P08	Poço	6,35	m	---
P09	Poço	---	m	Selado
P10	Furo	---	L/s	Furo Fechado
P11	Poço	---	m	Desativado
P12	Poço	8,90	m	Colheita efetuada numa torneira.
P13	Poço	---	m	Proprietário ausente.

5 – CONCLUSÃO

A presente campanha visa caracterizar a situação existente a nível de produtividade das captações envolventes ao projecto, não existindo assim conclusões significativas a tecer relativamente aos resultados obtidos.


Os mesmos poderão servir de base a avaliações futuras da evolução desta produtividade, com vista a identificar situações de afectação das captações por parte dos trabalhos da empreitada, através de comparação de resultados face à presente situação de referência na fase de construção.




 <p>RRC//CONDURIL AMÂNGO CARVALHO, S.A.</p>	<p>RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO</p> <p>CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS</p>	 <p>SUMALAB</p>
---	--	---

ANEXO I

FICHAS DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS





N.º: P01 Tipologia: Furo Uso: Domestico e Rega	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto	Coordenadas: Long = 41º12'01,82"N Lat = 8º34'44,20"O
Proprietário: António Texeira Lugar / Rua: Travessa Drº António dos Santos Contacto: 22 9780064 Detalhe do elemento: ---- Profundidade: ----		
Foto: 		
Observações:		

 <small>RECURSOS RECURSOS</small>  <small>AMARCO CARVALHO, S.A.</small>	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	 SUMALAB
	CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

PONTO: P01

Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades	Nível (m)	Profundidade da sondagem (m)	Profundidade nível de água (m)	Parâmetros in situ			Descrição			Observações Adicionais
							pH	Condutividade (μ S/cm)	Temperatura ($^{\circ}$ C)	Cor	Cheiro	Aparência	
nov/15	Furo	0,9	L/s				6,19	280	17,3	transparente	ausência	limpa	Colheita efetuada numa torneira
dez/15	Furo	0,77	L/s										Colheita efetuada numa torneira
jan/16	Furo	2,5	L/s										Colheita efetuada numa torneira
fev/16	Furo	0,9	L/s				5,9	302	16,9	transparente	ausência	limpa	Colheita efetuada numa torneira

   AMÁRDO CARVALHO, S.A.	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	 SUMALAB
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P02 Tipologia: Poço Uso: ---	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto	Coordenadas: Long = 41º12' 01,66"N Lat = 8º34'48,49"O
Proprietário: António Fernandes Gomes Pereira Lugar / Rua: Travessa Drº António Santos, nº27 Contacto: --- Detalhe do elemento: --- Profundidade: ---		
Foto:		
Observações: Elemento encontra-se sem água.		

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS



N.º: P03 Tipologia: Poço Uso: Domestico e Rega	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto	Coordenadas: Long = 41º11'54,22"N Lat = 8º34'43,79"O
---	---	---

Proprietário: Isabel Moreira
Lugar / Rua: Rua Drº António Santos, nº295, 2ºEsq
Contacto: 229711881
Detalhe do elemento: Poço em Pedra
Profundidade: 13,0m (Medição in-situ)

Foto:





Observações:

 <small>AMÁLIO CERVILHO, S.A.</small>	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

PONTO: P03


Campanha	Tipologia	Resultados (Coluna água / Caudal / Débito)	Unidades	Nível (m)	Profundidade da sondagem (m)	Profundidade nível de água (m)	Parâmetros in situ			Descrição			Observações Adicionais
							pH	Condutividade (µS/cm)	Temperatura (°C)	Cor	Cheiro	Aparência	
nov/15	Poço			10,5	13,0	2,50	5,78	195,5	17,8	transparente	ausência	limpa	
dez/15	Poço			12,3	13,0	0,70							
jan/16	Poço			10,5	13,0	2,50							
fev/16	Poço			10,6	13,0	2,40	5,5	226	10,2	transparente	ausência	limpa	




	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P04 Tipologia: Poço Uso: ---	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto	Coordenadas: Long = 41º11'54,51"N Lat = 8º34'37,01"O
Proprietário: Cecilia Meireles Lugar / Rua: Rua dos Restauradores do Brás de Oleiros, nº99 Contacto: 939982012 Detalhe do elemento: --- Profundidade: Desconhecida.		
Foto:		
Observações: Poço selado.		

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P05 Tipologia: Poço Uso: Rega	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto	Coordenadas: Long = 41º12'00.20"N Lat = 8º34'36,77"O
Proprietário: Manuel Reis Lugar / Rua: Rua Drº António Barros, nº2 Contacto: Detalhe do elemento: Pedra Profundidade: 14,25 (Medição in-situ)		
Foto: 		
Observações:		


 	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	 SUMALAB
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	




DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

PONTO: P05

Campanha	Tipologia	Resultados (Coluna água / Caudal / Débito)	Unidades	Nível (m)	Profundidade da sondagem (m)	Profundidade nível de água (m)	Parâmetros in situ			Descrição			Observações Adicionais
							pH	Condutividade (µS/cm)	Temperatura (°C)	Cor	Cheiro	Aparência	
nov/15	Poço			7,10	14,25	7,15	5,89	250	18,2	transparente	ausência	limpa	
dez/15	Poço			7,90	14,25	6,35							
jan/16	Poço			8,00	14,25	6,25							
fev/16	Poço			8,10	14,25	6,15	5,9	309	17,2	transparente	ausência	limpa	

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS





N.º: P06	Localização administrativa:	Coordenadas:
Tipologia: Poço	Freguesia: Aguas Santas	Long = 41º12'02.43"N
Uso: Domestico e Rega	Concelho: Maia	Lat = 8º34'32,02"O
	Distrito: Porto	
Proprietário: ---		
Lugar / Rua: Rua Joaquim Moutinho Valinhas		
Contacto:		
Detalhe do elemento: Pedra		
Profundidade: 9,20 (Medição in-situ)		
Foto:		
		
Observações:		

 	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	 SUMALAB
	CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

PONTO: P06

Campanha	Tipologia	Resultados (Coluna água / Caudal / Débito)	Unidades	Nível (m)	Profundidade da sondagem (m)	Profundidade nível de água (m)	Parâmetros in situ			Descrição			Observações Adicionais
							pH	Condutividade (µS/cm)	Temperatura (°C)	Cor	Cheiro	Aparência	
nov/15	Poço			5,50	9,20	3,70	5,44	289	19,9	transparente	ausência	limpa	
dez/15	Poço			5,70	9,20	3,50							
jan/16	Poço			4,50	9,20	4,70							
fev/16				4,20	9,20	5,00	5,2	293	16,1	transparente	ausência	limpa	

  	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS




N.º: P07 Tipologia: Poço Uso: Domestico e Rega	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto	Coordenadas: Long = 41º11'58,37"N Lat = 8º34'33,41"O
---	---	---

Proprietário: Candido Manuel Neves Ribeiro
Lugar / Rua: Rua Dom Afonso Henriques, nº 2999
Contacto: 936167734
Detalhe do elemento: Poço em Pedra
Profundidade: 13,60m (Medição in-situ)

Foto:



Observações:

 	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

PONTO: P07

Campanha	Tipologia	Resultados (Coluna água / Caudal / Débito)	Unidades	Nível (m)	Profundidade da sondagem (m)	Profundidade nível de água (m)	Parâmetros in situ			Descrição			Observações Adicionais
							pH	Condutividade ($\mu\text{S}/\text{cm}$)	Temperatura ($^{\circ}\text{C}$)	Cor	Cheiro	Aparência	
nov/15	Poço			9,10	13,60	4,50	6,94	275	18,1	transparente	ausência	limpa	Proprietário ausente
dez/15	Poço			3,50	13,60	10,10							
jan/16	Poço			2,30	13,60	11,30	5,8	343	20,2	transparente	ausência	limpa	

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P08	Localização administrativa:	Coordenadas:
Tipologia: Poço	Freguesia: Aguas Santas	Long = 41º12'00,10"N
Uso: Doméstico	Concelho: Maia	Lat = 8º34'32,57"O
	Distrito: Porto	

Proprietário: Candido Manuel Neves Ribeiro

Lugar / Rua: Rua Dom Afonso Henriques, nº 2999

Contacto: 936167734




Detalhe do elemento: ---

Profundidade: 14m (Medição in situ)

Foto:







Observações:

 	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	 SUMALAB
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

PONTO: P08

Campanha	Tipologia	Resultados (Coluna água / Caudal / Débito)	Unidades	Nível (m)	Profundidade da sondagem (m)	Profundidade nível de água (m)	Parâmetros in situ			Descrição			Observações Adicionais
							pH	Condutividade ($\mu\text{S}/\text{cm}$)	Temperatura ($^{\circ}\text{C}$)	Cor	Cheiro	Aparência	
nov/15	Poço			7,00	14,00	7,00	5,83	376	17,9	transparente	ausência	limpa	Colheita efetuada numa torneira
dez/15	Poço			4,80	14,00	9,20							Proprietário ausente
jan/16	Poço			6,35	14,00	7,65	6	339	17,4	transparente	ausência	limpa	
fev/16	Poço												

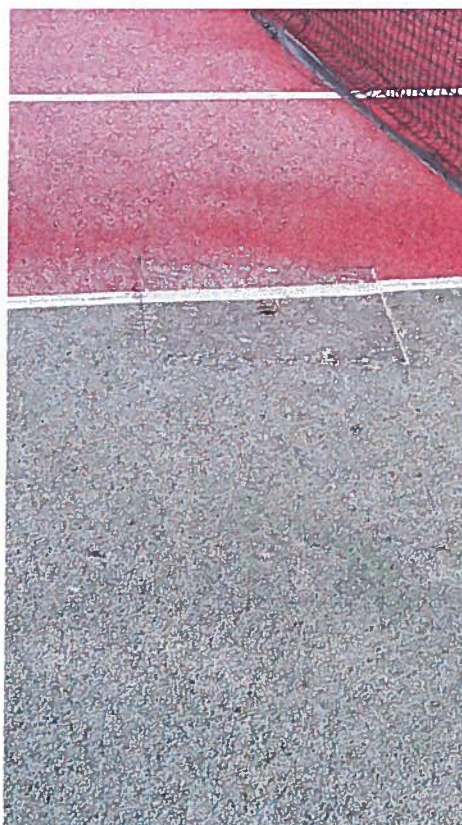
  	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P09 Tipologia: Poço Uso: Rega	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto	Coordenadas: Long = 41º11'59,07"N Lat = 8º34'37,44"O
---	---	---

Proprietário: Associação Recreativa “Os Restauradores”
Lugar / Rua: Rua dos Restauradores do Bras de Oleiros, nº300
Contacto: 963701073 (Srº Mário Rui)
Detalhe do elemento: Poço em Manilhas
Profundidade: ---


Foto:







Observações:

Elemento encontra-se selado, não é possível abrir a tampa.

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS


<p>N.º: P10 Tipologia: Furo Uso: Rega</p>	<p>Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto</p>	<p>Coordenadas: Long = 41º11'59,35"N Lat = 8º34'28,53"O</p>
<p>Proprietário: Domingos Moutinho de Almeida Branco Lugar / Rua: Rua Dom Afonso Henriques, nº2302 Contacto: 229720730 Detalhe do elemento: --- Profundidade: ---</p>		
<p>Foto:</p> 		
<p>Observações: Impossível abrir o furo.</p>		





  	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P11 Tipologia: Poço Uso: Sem Uso	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto	Coordenadas: Long = 41º11'57,95 "N Lat = 8º34'32,33"O
Proprietário: “Refugio ao Luar”, lar 3ª Idade Lugar / Rua: Rua Dom Afonso Henriques, nº 2171 Contacto: 916889202 Detalhe do elemento: --- Profundidade: ---		
Foto:		
Observações: O elemento encontra-se desativado.		

MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

N.º: P12 Tipologia: Poço Uso: Doméstico	Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto	Coordenadas: Long = 41º11'59,65"N Lat = 8º34'29,37"O
Proprietário: Domingos Moutinho de Almeida Branco Lugar / Rua: Rua Dom Afonso Henriques, nº 2302 Contacto: 229720730 Detalhe do elemento: Poço em Pedra Profundidade: 12,30m (Medição in-situ)		
Foto: 		
Observações:		


   Ambiente Urbano, S.A.	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	 SUMALAB
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	



DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

PONTO: P12

Campanha	Tipologia	Resultados (Coluna água / Caudal / Débito)	Unidades	Nível (m)	Profundidade da sondagem (m)	Profundidade nível de água (m)	Parâmetros in situ			Descrição			Observações Adicionais
							pH	Condutividade (µS/cm)	Temperatura (°C)	Cor	Cheiro	Aparência	
nov/15	Poço			5,60	12,30	6,70	6,0	387,0	18,7	transparente	ausência	limpa	
dez/15	Poço			7,30	12,30	5,00							
jan/16	Poço			8,50	12,30	3,80							
fev/16	Poço			8,90	12,30	3,40	5,8	218	14,1	transparente	ausência	limpa	Colheita efetuada numa torneira

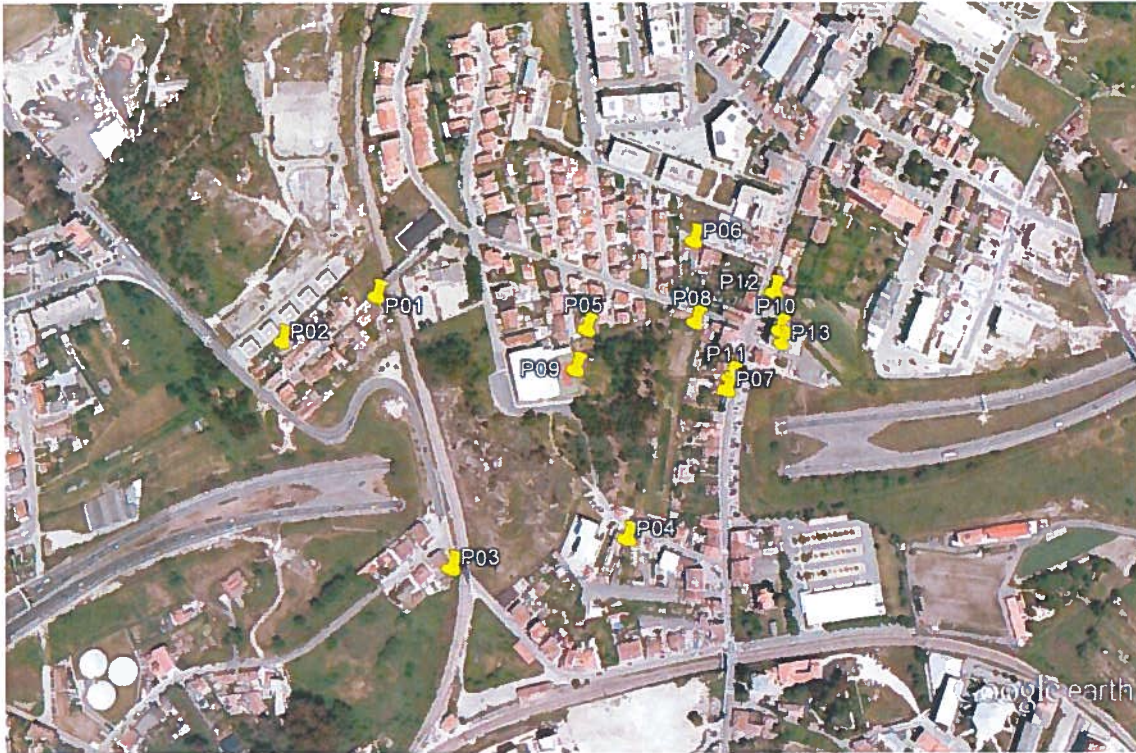
MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS



<p>N.º: P13 Tipologia: Poço Uso: Domestico</p>	<p>Localização administrativa: Freguesia: Aguas Santas Concelho: Maia Distrito: Porto</p>	<p>Coordenadas: Long = 41º11'58,36"N Lat = 8º34'29,58"O</p>
<p>Proprietário: --- Lugar / Rua: Rua Dom Afonso Henriques Contacto: --- Detalhe do elemento: --- Profundidade: Desconhecida.</p>		
<p>Foto:</p> <div style="text-align: center;">  </div>		
<p>Observações: Proprietário ausente.</p>		

	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

ANEXO II

LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS MONITORIZADOS



	RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO	
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS	

ANEXO III

BOLETINS DE ANÁLISE

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602041

Boletim Definitivo

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia, S.A. e Amândio Carvalho, S.A.
Morada: Av.ª Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO
Contacto: Eng.ª Rui Macedo/Eng.º Sérgio Lopes

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 1602041 **Ref.ª da Colheita:** 1602184 **Colheita em:** 05-02-2016
Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira) **Recepção em:** 05-02-2016
Tipo de Amostra/Produto: Água Natural **Início da Análise:** 05-02-2016
Tipo de Controlo: Trimestral **Fim da Análise:** 26-02-2016
Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Antes da Construção

Ponto de Amostragem: P01 Furo - Recolha na tomeira exterior

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (°C) : 16,9

PARÂMETROS DE CAMPO

Aparência: limpa **Caudal (m³/h):** 3.24
Cheiro: ausência **Cor:** Ausência
Hora de colheita: 14:20 **Temperatura (°C):** 16.9
Designação da Amostra: poço

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Benzo(a)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(b)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(g,h,i)perileno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C22H12
Benzo(k)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Cádmio SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	---	1,0	0,2	µg/l Cd
Chumbo SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	---	7	1	µg/l Pb
Cobre SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	24	---	2,0	0,4	µg/l Cu
16 Condutividade eléctrica <i>in situ</i> NP EN 27888 1996	302	---	---	---	µS/cm

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602041

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Ferro SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	<60	---	60	19	µg/l Fe
Fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,015	---	0,015	0,002	µg/l C16H10
Indeno(1,2,3-cd)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,010	---	0,010	0,002	µg/l C22H12
Óleos e gorduras PA 69 (2013-11-21)	<0,3	---	0,3	0,04	mg/l
PAH's PA 66 (2014-11-14)	<0,045	---	0,045	0,002	µg/l
1,5 pH <i>in situ</i> PA01(2013-03-13) equivalente a SMEWW 4500 H+B (22.ª Ed.)	5,9	---	---	---	Escala Sorensen
Sólidos suspensos totais SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	---	5	1,6	mg/l
Temperatura <i>in situ</i> NP 410.1966	17	---	---	---	°C
Zinco SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	0,14	---	0,05	0,01	mg/l Zn

Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (L.Q.), é expresso como inferior à soma dos respetivos L.Q.
 Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29-02-2016

p' Responsável Técnico do Laboratório: Cristina deite

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.
 Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602042

Boletim Definitivo

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia, S.A. e Amândio Carvalho, S.A.
Morada: Av.ª Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO
Contacto: Eng.ª Rui Macedo/Eng.º Sérgio Lopes

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 1602042 Ref.ª da Colheita: 1602185 Colheita em: 05-02-2016
Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira) Recepção em: 05-02-2016
Tipo de Amostra/Produto: Água Natural Início da Análise: 05-02-2016
Tipo de Controlo: Trimestral Fim da Análise: 26-02-2016
Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Antes da Construção

Ponto de Amostragem: P03 Furo - Recolha direta no poço

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (°C) : 10,2

PARÂMETROS DE CAMPO

Aparência: Limpa Cheiro: Ausência
Cor: Ausência Nível da água (m): 8.80
Hora de colheita: 12:15 Temperatura (°C): 10.2
Designação da Amostra: poço

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Benzo(a)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(b)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(g,h,i)perileno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C22H12
Benzo(k)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Cádmio SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	---	1,0	0,2	µg/l Cd
Chumbo SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	---	7	1	µg/l Pb
Cobre SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<2,0	---	2,0	0,4	µg/l Cu
16 Condutividade eléctrica in situ NP EN 27888:1996	226	---	---	---	µS/cm

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602042

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Ferro SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	<60	---	60	19	µg/l Fe
Fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,015	---	0,015	0,002	µg/l C16H10
Indeno(1,2,3-cd)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,010	---	0,010	0,002	µg/l C22H12
Óleos e gorduras PA 69 (2013-11-21)	<0,3	---	0,3	0,04	mg/l
PAH's PA 66 (2014-11-14)	<0,045	---	0,045	0,002	µg/l
1.5 pH in situ PA01(2013-03-13) equivalente a SMEWW 4500 H+B (22.ª Ed.)	5,5	---	---	---	Escala Sorensen
Sólidos suspensos totais SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	---	5	1,6	mg/l
Temperatura in situ NP 410 1966	10	---	---	---	°C
Zinco SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	0,17	---	0,05	0,01	mg/l Zn

Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (LQ), é expresso como inferior à soma dos respetivos LQ. Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29-02-2016

p' Responsável Técnico do Laboratório: Cristina de Azevedo

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.



Laboratório
Lugar da Pinguela | Custóias | 4460-793 MATOSINHOS
Tel. 229 439 418 | Fax: 229 436 154 | Mail: laboratorio@suma.pt



RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602043

Boletim Definitivo

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia, S.A. e Amândio Carvalho, S.A.
Morada: Av.ª Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO
Contacto: Eng.º Rui Macedo/Eng.º Sérgio Lopes

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 1602043 **Ref.ª da Colheita:** 1602186 **Colheita em:** 05-02-2016
Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira) **Recepção em:** 05-02-2016
Tipo de Amostra/Produto: Água Natural **Início da Análise:** 05-02-2016
Tipo de Controlo: Trimestral **Fim da Análise:** 26-02-2016
Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Antes da Construção

Ponto de Amostragem: P05 Furo - Recolha direta no poço

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (°C) : 17,2

PARÂMETROS DE CAMPO

Aparência: Limpa **Cheiro:** Ausência
Cor: Ausência **Nível da água (m):** 8.10
Hora de colheita: 13:15 **Temperatura (°C):** 17.2
Designação da Amostra: poço

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Benzo(a)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(b)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(g,h,i)perileno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C22H12
Benzo(k)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Cádmio SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	---	1,0	0,2	µg/l Cd
Chumbo SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	---	7	1	µg/l Pb
Cobre SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	4,4	---	2,0	0,4	µg/l Cu
1.6 Condutividade eléctrica in situ NP EN 27888:1996	309	---	---	---	µS/cm

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602043

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Ferro SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	<60	---	60	19	µg/l Fe
Fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,015	---	0,015	0,002	µg/l C16H10
Indeno(1,2,3-cd)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,010	---	0,010	0,002	µg/l C22H12
Óleos e gorduras PA 69 (2013-11-21)	<0,3	---	0,3	0,04	mg/l
PAH's PA 66 (2014-11-14)	<0,045	---	0,045	0,002	µg/l
15 pH in situ PA01(2013-03-13) equivalente a SMEWW 4500 H+B (22.ª Ed.)	5,9	---	---	---	Escala Sorensen
Sólidos suspensos totais SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	---	5	1,6	mg/l
Temperatura in situ NP 410:1966	17	---	---	---	°C
Zinco SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	0,45	---	0,05	0,01	mg/l Zn

Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (LQ), é expresso como inferior à soma dos respetivos LQ. Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29-02-2016

p' Responsável Técnico do Laboratório: Cristina deite

Documento assinado de forma digital.

Nuno Alberto, Dr.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602044

Boletim Definitivo

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia, S.A. e Amândio Carvalho, S.A.
Morada: Av.ª Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO
Contacto: Eng.º Rui Macedo/Eng.º Sérgio Lopes

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 1602044 Ref.ª da Colheita: 1602187 Colheita em: 05-02-2016
Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira) Recepção em: 05-02-2016
Tipo de Amostra/Produto: Água Natural Início da Análise: 05-02-2016
Tipo de Controlo: Trimestral Fim da Análise: 26-02-2016
Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Antes da Construção

Ponto de Amostragem: P06 Furo - Recolha direta no poço

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (°C) : 16,1

PARÂMETROS DE CAMPO

Aparência: Limpa Cheiro: Ausência
Cor: Ausência Nível da água (m): 4.20
Hora de colheita: 11:50 Temperatura (°C): 16.1
Designação da Amostra: poço

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Benzo(a)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(b)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(g,h,i)perileno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C22H12
Benzo(k)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Cádmio SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	---	1,0	0,2	µg/l Cd
Chumbo SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	---	7	1	µg/l Pb
Cobre SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	4,4	---	2,0	0,4	µg/l Cu
16 Condutividade eléctrica <i>in situ</i> NP EN 27888 1996	293	---	---	---	µS/cm

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602044

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Ferro SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	<60	---	60	19	µg/l Fe
Fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,015	---	0,015	0,002	µg/l C16H10
Indeno(1,2,3-cd)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,010	---	0,010	0,002	µg/l C22H12
Óleos e gorduras PA 69 (2013-11-21)	<0,3	---	0,3	0,04	mg/l
PAH's PA 66 (2014-11-14)	<0,045	---	0,045	0,002	µg/l
1,5 pH in situ PA01(2013-03-13) equivalente a SMEWW 4500 H+B (22.ª Ed.)	5,2	---	---	---	Escala Sorensen
Sólidos suspensos totais SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	---	5	1,6	mg/l
Temperatura in situ NP 410:1966	16	---	---	---	°C
Zinco SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	<0,05	---	0,05	0,01	mg/l Zn

Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (LQ), é expresso como inferior à soma dos respetivos LQ. Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29-02-2016

p' Responsável Técnico do Laboratório: Cristina Leite

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602045

Boletim Definitivo

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia, S.A. e Amândio Carvalho, S.A.
Morada: Av.ª Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO
Contacto: Eng.º Rui Macedo/Eng.º Sérgio Lopes

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 1602045 Ref.ª da Colheita: 1602188 Colheita em: 05-02-2016
Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira) Recepção em: 05-02-2016
Tipo de Amostra/Produto: Água Natural Início da Análise: 05-02-2016
Tipo de Controlo: Trimestral Fim da Análise: 26-02-2016
Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Antes da Construção

Ponto de Amostragem: P07 Furo - Recolha direta no poço

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (°C) : 20,2

PARÂMETROS DE CAMPO

Aparência: limpa Caudal (m³/h): 10.08
Cheiro: Ausência Cor: Ausência
Nível da água (m): 2.30 Hora de colheita: 12:50
Temperatura (°C): 20.2 Designação da Amostra: poço

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Benzo(a)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(b)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(g,h,i)perileno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C22H12
Benzo(k)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Cádmio SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	---	1,0	0,2	µg/l Cd
Chumbo SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	---	7	1	µg/l Pb
Cobre SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	4,7	---	2,0	0,4	µg/l Cu
16 Condutividade eléctrica <i>in situ</i> NP EN 27888:1996	343	---	---	---	µS/cm

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602045

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Ferro SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	<60	---	60	19	µg/l Fe
Fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,015	---	0,015	0,002	µg/l C16H10
Indeno(1,2,3-cd)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,010	---	0,010	0,002	µg/l C22H12
Óleos e gorduras PA 69 (2013-11-21)	<0,3	---	0,3	0,04	mg/l
PAH's PA 66 (2014-11-14)	<0,045	---	0,045	0,002	µg/l
1,5 pH in situ PAD1(2013-03-13) equivalente a SMEWW 4500 H+B (22.ª Ed.)	5,8	---	---	---	Escala Sorensen
Sólidos suspensos totais SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	---	5	1,6	mg/l
Temperatura in situ NP 410:1966	20	---	---	---	°C
Zinco SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	<0,05	---	0,05	0,01	mg/l Zn

Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (LQ), é expresso como inferior à soma dos respetivos LQ. Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29-02-2016

p' Responsável Técnico do Laboratório: Cristina deite

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602046

Boletim Definitivo

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia, S.A. e Amândio Carvalho, S.A.
Morada: Av.ª Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO
Contacto: Eng.º Rui Macedo/Eng.º Sérgio Lopes

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 1602046 **Ref.ª da Colheita:** 1602189 **Colheita em:** 05-02-2016
Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira) **Recepção em:** 05-02-2016
Tipo de Amostra/Produto: Água Natural **Início da Análise:** 05-02-2016
Tipo de Controlo: Trimestral **Fim da Análise:** 26-02-2016
Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Antes da Construção

Ponto de Amostragem: P08 Furo - Recolha na torneira exterior

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (°C) : 17,4

PARÂMETROS DE CAMPO

Aparência: limpa **Caudal (m³/h):** 0.36
Cheiro: Ausência **Cor:** Ausência
Nível da água (m): 6.35 **Hora de colheita:** 13:10
Temperatura (°C): 17.4 **Designação da Amostra:** poço

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Benzo(a)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(b)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(g,h,i)perileno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C22H12
Benzo(k)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Cádmio SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	---	1,0	0,2	µg/l Cd
Chumbo SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	---	7	1	µg/l Pb
Cobre SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	7,9	---	2,0	0,4	µg/l Cu
16 Condutividade eléctrica <i>in situ</i> NP EN 27888 1996	339	---	---	---	µS/cm

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602046

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Límite Lei	LQ	LD	Unidades
Ferro SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	<60	---	60	19	µg/l Fe
Fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,015	---	0,015	0,002	µg/l C16H10
Indeno(1,2,3-cd)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,010	---	0,010	0,002	µg/l C22H12
Óleos e gorduras PA 69 (2013-11-21)	<0,3	---	0,3	0,04	mg/l
PAH's PA 66 (2014-11-14)	<0,045	---	0,045	0,002	µg/l
1,5 pH in situ PA01(2013-03-13) equivalente a SMEWW 4500 H+B (22.ª Ed.)	6,0	---	---	---	Escala Sorensen
Sólidos suspensos totais SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	---	5	1,6	mg/l
Temperatura in situ NP 410:1966	17	---	---	---	°C
Zinco SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	<0,05	---	0,05	0,01	mg/l Zn

Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (L.Q.), é expresso como inferior à soma dos respetivos L.Q.
Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29-02-2016

p' Responsável Técnico do Laboratório: Cristina deite

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602047

Boletim Definitivo

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia, S.A. e Amândio Carvalho, S.A.
Morada: Av.ª Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO
Contacto: Eng.º Rui Macedo/Eng.º Sérgio Lopes

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.ª da Amostra: 1602047 **Ref.ª da Colheita:** 1602191 **Colheita em:** 05-02-2016
Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira) **Recepção em:** 05-02-2016
Tipo de Amostra/Produto: Água Natural **Início da Análise:** 05-02-2016
Tipo de Controlo: Trimestral **Fim da Análise:** 26-02-2016
Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Antes da Construção

Ponto de Amostragem: P12 Furo - Recolha na torneira exterior da oficina

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (°C) : 14,1

PARÂMETROS DE CAMPO

Aparência: limpa **Caudal (m³/h):** 1.8
Cheiro: ausência **Cor:** ausência
Nível da água (m): 8.90 **Hora de colheita:** 11:00
Temperatura (°C): 14.1 **Designação da Amostra:** poço

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Benzo(a)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(b)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(g,h,i)perileno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C22H12
Benzo(k)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	---	0,005	0,001	µg/l C20H12
Cádmio SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	---	1,0	0,2	µg/l Cd
Chumbo SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	---	7	1	µg/l Pb
Cobre SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	13	---	2,0	0,4	µg/l Cu
16 Condutividade eléctrica <i>in situ</i> NP EN 27888 1996	218	---	---	---	µS/cm

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1602047

RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Ferro SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	<60	---	60	19	µg/l Fe
Fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,015	---	0,015	0,002	µg/l C16H10
Indeno(1,2,3-cd)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,010	---	0,010	0,002	µg/l C22H12
Óleos e gorduras PA 69 (2013-11-21)	<0,3	---	0,3	0,04	mg/l
PAH's PA 66 (2014-11-14)	<0,045	---	0,045	0,002	µg/l
1,5 pH in situ PA01(2013-03-13) equivalente a SMEWW 4500 H+B (22.ª Ed.)	5,8	---	---	---	Escala Sorensen
Sólidos suspensos totais SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	---	5	1,6	mg/l
Temperatura in situ NP 410 1966	14	---	---	---	°C
Zinco SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	0,13	---	0,05	0,01	mg/l Zn

Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (L.Q.), é expresso como inferior à soma dos respetivos L.Q.
Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos L.Q. dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29-02-2016

pº Responsável Técnico do Laboratório: Cristina Leite

Documento assinado de forma digital

Nuno Alberto, Dr.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. * O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.